



Editorial

Em busca das três lógicas Interdisciplinares

Maria Auxiliadora Ávila dos Santos Sá¹

A Revista Ciências Humanas é um periódico que busca na Interdisciplinaridade a sua expressão mais relevante, razão pela qual desde 2011 passou a ser coordenada pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano da Universidade de Taubaté, reconhecido e inscrito pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) na área Interdisciplinar.

A complexidade da produção do conhecimento, assim como do ensino e da pesquisa, constitui um grande desafio na contemporaneidade. No âmbito da área das Ciências Sociais Aplicadas I da CAPES, a Diretoria de Avaliação aponta algumas questões importantes para discussão. Dentre elas destacamos as questões históricas para a constituição de cada área do conhecimento, as questões político-institucionais relativas ao poder que se expressam nas disputas dentro das Instituições do Ensino Superior (IES) e as questões conceituais, relativas a cada área do conhecimento, seus limites e dependências em relação aos diferentes saberes das e entre as áreas.

Nas palavras de Olga Pombo, estudiosa portuguesa da Interdisciplinaridade, na atualidade, o progresso do conhecimento não ocorre pela especialização crescente, pois a ciência se configura cada vez mais como um processo que exige também um olhar transversal, que permita conhecer outras coisas, muitas vezes despercebidas a um observador que se orienta somente pela perspectiva disciplinar. Nossa época se define, cada vez mais, pelas exigências de um mundo complexo, demandante de estudos que assim compreendam as questões que dele emergem.

¹ Docente do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento Humano: Formação Políticas e Práticas Sociais da Universidade de Taubaté.

Essa edição apresenta artigos e ensaios produzidos a partir de diferentes perspectivas teóricas e práticas, afinados na busca de compreensão das questões afetas ao desenvolvimento humano. No primeiro deles, *Espaço, memória e patrimônio: a vivência do evento e o compartilhamento do trauma*, o autor toma por base sua tese de doutorado para analisar as perdas materiais e imateriais vivenciadas pela população de São Luiz do Paraitinga, município do Estado de São Paulo, quando da enchente ocorrida nos primeiros dias do ano 2010. A situação caótica decorrente da catástrofe ambiental afetou a dinâmica socioprodutiva da cidade e gerou na população vitimada uma profusão de sentimentos de incerteza e desesperança.

O segundo artigo, *O comportamento eleitoral da Nova Direita: análise do debate desenvolvido por Antônio Flávio Pierucci*, focaliza os estudos do sociólogo brasileiro Antônio Flávio Pierucci a respeito do comportamento político da Nova direita durante a década de 80 e 90 na cidade de São Paulo. Nesse sentido, examina a apropriação que o autor faz, em sua pesquisa, das escolas canônicas do comportamento eleitoral, como o modelo da escola sociológica, o modelo da “escola de Michigan” e o modelo da escolha racional (*rational choice theory*).

Em *Contextos e estimativas da Reforma Agrária no Brasil (1982-2010)* são tratadas tanto as estratégias dos movimentos sociais vinculados à reivindicação de reforma agrária como os programas e ações governamentais destinados à criação de assentamentos que caracterizam a história brasileira desde o início da década de 1980. Analisa-se a conflituosa relação entre movimentos sociais e o governo federal caracterizando-se os diferentes momentos da reforma agrária no Brasil após o regime militar até o final do governo Lula, em 2010.

Formação política da juventude: a experiência do Assentamento Palmares-MA é um artigo cujo objetivo é a análise das contribuições das práticas sociais desenvolvidas no assentamento com vistas à formação política dos jovens assentados e a construção da identidade Sem Terra, marcada pelo sentimento de pertencimento ao MST e à comunidade na qual vivem.

Ao considerar que o contexto tem papel predominante no desenvolvimento humano de forma a influenciar e ser influenciado pelas características da pessoa desenvolve o artigo denominado *Contextos indígenas como fator de desenvolvimento bioecológico de seus membros: relato de experiência* reflete sobre a importância dos contextos indígenas como contributos para o desenvolvimento bioecológico de seus membros.

Em continuidade às discussões sobre o desenvolvimento humano, algumas instigantes e, por que não dizer, controversas questões definem o objeto de estudo do artigo seguinte: “seria uma afronta à dignidade uma pessoa poder dispor de sua sexualidade no exercício de uma atividade realizada em troca de uma contraprestação econômica? Uma pessoa adulta e na plenitude de suas faculdades mentais, que por sua livre iniciativa decida dispor de sua

liberdade sexual para exercer tal atividade, estaria passível de sofrer a intervenção e tutela do Estado?” O artigo *Prostituição feminina: perspectivas históricas, jurídicas e de investigação policial* apresenta uma discussão sobre os limites da liberdade e autonomia sexual em relação ao princípio da dignidade da pessoa humana, dentro do ordenamento jurídico-penal brasileiro.

Aguçando ainda mais as discussões, em *Demografia e criminalidade: um estudo baseado em métodos quantitativos aplicados a “crimes de rua”*, problematizam-se possíveis relações entre certa categoria de crimes de natureza violenta com variáveis demográficas da população de Uberlândia-MG, no ano de 2010, quando foram identificadas três faixas etárias e o gênero masculino como possíveis determinantes dos “crimes de rua” analisados no estudo.

Nos dois artigos seguintes, a informação visual e o jornalismo cidadão, constituem o foco da pesquisa e do debate. Em *A informação visual de dados* discute-se a aplicabilidade de estudos voltados à imagem e à comunicação visual, os quais ainda não recebem o mesmo cuidado dado à informação textual. Em *O rádio como ferramenta de diálogo entre a comunidade e a universidade* apresentam-se reflexões sobre um projeto de extensão voltado para o aprimoramento da participação da comunidade em uma emissora de rádio comunitária, cuja proposta é uma atuação maior e mais consciente do público, enquanto ator na esfera pública.

Oralidade, texto e hipertexto: considerações à luz da teoria sócio-histórica é um artigo que traz uma reflexão sobre as novas possibilidades educativas oriundas das tecnologias digitais, buscando uma articulação entre o conceito de tecnologias da inteligência de Pierre Lévy e a teoria sócio-histórica de Vygotsky a respeito do desenvolvimento cognitivo.

A seguir, em *Perspectivas linguísticas e literárias na formação docente interdisciplinar*, a autora aborda a questão da formação professor numa perspectiva interdisciplinar, evidenciando a atuação docente em diferentes contextos sociais, consideradas as perspectivas linguística e literária.

O debate nacional sobre a educação nos espaços rurais e a elaboração de políticas públicas de formação de professores do campo para atuarem nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio impulsionaram a realização de uma pesquisa bibliográfica que deu origem ao artigo *Formação inicial e continuada do docente no contexto da Educação do Campo a partir do protagonismo dos movimentos sociais do campo*. Nele, o propósito primordial foi a apresentação da articulação entre as bases conceituais e epistemológicas que dão visibilidade à atual temática da formação profissional de professores e os programas de formação inicial, ofertados pelo Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO), no Estado do Pará.

Ao iniciar esse Editorial dizíamos das dificuldades e desafios impostos à Interdisciplinaridade e a todos que se propõem a contribuir para o conhecimento interdisciplinar. Esperamos que a leitura dos artigos apresentados nessa edição estimule a discussão, orientando novos estudos, instigando a crítica e, sobretudo, fortalecendo as três lógicas interdisciplinares, indissociáveis, segundo Yves Lenoir: o saber, o saber-fazer e o saber-ser.